

A melhoria constatada na generalidade do país dá, todavia, ânimo para prosseguimento dos esforços encetados.

Para que continue sendo melhorado o trabalho dos juizes, mostra-se necessário que tanto quanto possível e consoante prioridades a serem definidas, sejam tomadas algumas medidas. Queremos referir-nos, nomeadamente, à necessidade já sentido de revisão do Código dos Tribunais de Zona; à resolução do problema da falta de sedes e de artigos de expediente, ao apoio eficaz aos juizes, principalmente ao Juiz-Presidente, para o exercício das suas funções.

## 6.2. Administração Penitenciária

Seguiu-se de perto o funcionamento das Cadeias do País, tendo sido visitadas todas, pelos técnicos da Direcção Geral dos Serviços Penitenciários. Estas visitas permitiram um conhecimento global da situação penitenciária e dar mais dinamismo às mesmas, em especial nas Sub-Regiões.

A melhoria constatada na generalidade do país dá, todavia, ânimo para prosseguimento dos esforços encetados. De um modo geral, vêm-se procurando ter os reclusos ocupados com a realização de actividades desportivas, recreativas e culturais; os trabalhos de alfabetização continuaram satisfatoriamente, na Praia, em S. Vicente e em Santo Antão (Ponta do Sol). Para que continue sendo melhorado o trabalho dos juizes, mostra-se necessário que tanto quanto possível e consoante prioridades a serem definidas, sejam tomadas algumas medidas. Queremos referir-nos, nomeadamente, à necessidade já sentido de revisão do Código dos Tribunais de Zona; à resolução do problema da falta de sedes e de artigos de expediente, ao apoio eficaz aos juizes, principalmente ao Juiz-Presidente, para o exercício das suas funções.

Contudo, estas instalações dentro de poucos meses não poderão albergar o número de presos que se presume venha a ser para lá encaminhado, pois já se sente falta de espaço actualmente, e a tendência é para o aumento. Se considerarmos o início, no corrente ano, do funcionamento de mais um Juízo Criminal no Tribunal Regio

Seguiu-se de perto o funcionamento das Cadeias do País, tendo sido visitadas todas, pelos técnicos da Direcção Geral dos Serviços Penitenciários. Estas visitas permitiram um conhecimento global da situação penitenciária e dar mais dinamismo às mesmas, em especial nas Sub-Regiões.

nal da Praia. Diligências estão sendo feitas para a execução da segunda fase do projecto do Centro Prisional de S. Martinho.

### 6.3. Registos, Notariado e Identificação Civil

Foi desenvolvida uma razoável actividade nestes domínios.

Face à realidade do País e por confronto com o funcionamento dos serviços no passado, considera-se que os serviços dos Registos e do Notariado funcionaram satisfatoriamente. Todavia, por virtude do crescimento em geral, novos são os horizontes e consequentemente as metas a atingir.

Para isso é importante elevar o nível de formação dos diferentes agentes, dos mais antigos aos mais novos.

Em Novembro realizou-se o habitual encontro dos Conservadores e Notários, desta vez na cidade do Mindelo. Foi uma reunião de grande utilidade, em que os participantes puderam fazer um levantamento dos principais problemas do seu sector, de uma forma franca e aberta e livre. Sendo também de balanço crítico, esta reunião revestiu-se de grande interesse para os serviços e terá, sem dúvida, inegável interesse na marcha ulterior dos mesmos.

Na falta de um Serviço de Inspeção, esta lacuna, no tocante à Delegações dos Registos e Notariado, vem sendo suprida por visitas periódicas dos responsáveis pelas Regiões. Face à realidade do País e por confronto com o funcionamento dos serviços no passado, considera-se que os serviços dos Registos e do Notariado funcionaram satisfatoriamente. Todavia, por virtude do crescimento em geral, novos são os horizontes e consequentemente as metas a atingir.

Para isso é importante elevar o nível de formação dos diferentes agentes, dos mais antigos aos mais novos.

Em Novembro realizou-se o habitual encontro dos Conservadores e Notários, desta vez na cidade do Mindelo. Foi uma reunião de grande utilidade, em que os participantes puderam fazer um levantamento dos principais problemas do seu sector, de uma forma franca e aberta e livre. Sendo também de balanço crítico, esta reunião revestiu-se de grande interesse para os serviços e terá, sem dúvida, inegável interesse na marcha ulterior dos mesmos.

## II - RELACÕES EXTERNAS

### I - DIPLOMACIA

#### 1. - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 1987 foi, sem dúvida, um ano de intensa actividade diplomática que permitiu reforçar o relacionamento com a maioria dos parceiros tradicionais, abrir perspectivas de cooperação com outros países, consolidar a vocação de país defensor do diálogo e da paz e reafirmar a imagem de seriedade na condução da política de Estado, com transparência, coerência e dignidade.

Num contexto internacional caracterizado por factores altamente desfavoráveis para o Terceiro Mundo em geral, e particularmente para a África, Cabo Verde tem procurado, preservando os seus princípios essenciais, consolidar a sua independência, promover o desenvolvimento e defender os interesses dos cidadãos caboverdianos no exterior, através de uma política de não-alinhamento, de diálogo, de apoio à luta dos povos para a sua emancipação e progresso sócio-económico.

Cabo Verde continua, assim, a afirmar-se, a ganhar credibilidade e respeito na cena internacional, a fortalecer as bases da independência nacional e a garantir a realização do seu projecto sócio-político, através de uma acção coerente e pragmática, tendo como centro o interesse nacional.

2. - O NÃO-ALINHAMENTO

A vertente não-alinhamento é o elemento permanente da política externa de Cabo Verde. Pelo seu carácter dinâmico, que

permite aos países que o praticam de maneira consequente situar-se, quanto possível, fora da lógica da confrontação entre os blocos, o não-alinhamento é uma visão moderna que permite ultrapassar globalmente os impasses actuais e contribuir activamente para a solução parcelar dos problemas e tensões que afligem a humanidade.

Quando a lógica da confrontação de blocos se começa a esgotar, pela carga de holocausto que transporta no seu bajo; o Governo sente-se reconfortado na sua opção fundamental do não-alinhamento como elemento indispensável à preservação da independência, à segurança interna e externa e ao desenvolvimento.

### 3. - O DIÁLOGO

Corolário lógico da política de não-alinhamento, Cabo Verde tem privilegiado o diálogo enquanto via para a eliminação de focos de tensão, contribuindo, assim, para o estabelecimento de um clima de entendimento e concórdia, particularmente na nossa sub-região oeste-africana.

A nossa política de diálogo não se restringe apenas à resolução pacífica dos litígios entre Estados e à eliminação dos focos de tensão no mundo. Ela assume também um carácter positivo quando se trata de resolver os problemas que afligem o mundo, particularmente o Terceiro Mundo. Assim, temos defendido o estabelecimento de uma Nova Ordem Económica Internacional, no quadro de Grupo dos 77, participando em todas as oportunidades que se oferecem a um verdadeiro diálogo Norte-Sul.

A estratégia de desenvolvimento e a instauração de uma NOEI exigem profundas mudanças estruturais em toda a economia mundial, a reforma da divisão internacional do trabalho e modificação da repartição do produto social da economia mundial.